

219

OTIMIZAÇÃO DA PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE AROEIRA-VERMELHA (SCHINUS TEREBENTIFOLIUS RADDI). *Cristine Elisa Ramos dos Reis, Gabriel Pauletti, Ana Cristina Atti dos Santos, Luciana Atti Serafini (orient.)* (UCS).

O gênero *Schinus* L. (Anarcadiaceae) apresenta 10 espécies espalhadas principalmente na América do sul. *Schinus terebentifolius* Raddi, conhecida vulgarmente como aroeira-vermelha, é uma espécie pioneira, que exibe grande variação morfológica dos seus caracteres vegetativos e variação química na composição de seu óleo essencial. A propagação de aroeira é realizada comumente de forma sexuada devido a maior facilidade e alto poder germinativo de suas sementes. Entretanto, esta forma de propagação não garante a uniformidade genética e química das plantas propagadas. Neste sentido, visando a manutenção das características desejáveis das plantas, foram realizados testes de propagação por estaquia utilizando diferentes concentrações de ácido indol butírico (IBA). O experimento foi realizado em casa de vegetação no Instituto de Biotecnologia da Universidade de Caxias do Sul entre janeiro e abril de 2005. Utilizou-se estacas retiradas de plantas matrizes adultas e sadias, com tamanho de 12 cm de comprimento, variando de 0, 5 a 0, 7 cm de diâmetro, contendo 2 folhas compostas. Foi utilizado um leito de enraizamento de 0, 78 m² (1, 3 x 0, 70 m) com casca de arroz carbonizada como substrato. Aproximadamente 3 cm da base das estacas foram submersas em solução hidroalcoólica, por 30 minutos, nas concentrações de 0, 250, 500, 1000, 3000 e 5000 mg · L⁻¹ de IBA. As estacas permaneceram no leito de enraizamento, sob nebulização intermitente, por um período de 90 dias. Foram utilizadas 10 estacas por parcela, com 3 repetições em delineamento experimental completamente casualizado. Realizou-se análise de variância (ANOVA) e comparação de médias pelo teste de Duncan a 5%. As concentrações de 500 e 1000 mg · L⁻¹ de IBA apresentaram os melhores resultados de percentagem de enraizamento e de comprimento radicular, enquanto que na concentração 0 mg · L⁻¹ não houve enraizamento. (Fapergs).